



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO

XX SEPE - SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO
SETOR DE EDUCAÇÃO/ 2006

PROCESSO DE FORMAÇÃO DO ALUNO DE QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE DOUMENTAL DO TRATAMENTO METODOLÓGICO DADO AOS CONTEÚDOS

Leonora Maria Antunes Comegno e Orliney Maciel Guimarães

Universidade Federal do Paraná

O conteúdo de química no ensino médio, de modo geral, se estrutura de maneira instrucional, funcional e pouco reflexivo, de modo a garantir a perpetuação do capital. Porém, mesmo subsumidos pela lógica capitalista, é possível desenvolver conteúdos químicos escolares e métodos que possam garantir a relação teoria e prática, estimular os alunos a onilateralidade, com o resultado prático de torná-los disponíveis para alterar a sua atividade de modo a satisfazer tanto as exigências da sociedade quanto as suas inclinações pessoais, numa perspectiva que une de forma pontual, fins individuais e sociais. Para que o saber ensinado proporcione ao aluno, elucidação, esclarecimento, explicação do que se sente, a condição essencial é que esteja em sintonia com a própria experiência, num sentido ativo, onde o aluno apresenta iniciativas ao assumir responsabilidades, realiza, exprime-se, enuncia hipóteses, dúvidas, a partir de metodologia que aproxime teoria da prática, dialeticamente capaz formar para a cidadania. A abordagem metodológica do tipo etnográfico, tem como unidade de análise minhas aulas de química ministradas na 1ª série do ensino médio durante o segundo semestre do ano de 2006, que busca descrever o processo educativo em prática, a influência do contexto e este frente ao conhecimento com relação ao conteúdo “Separação de Misturas”.

Palavras-chave: ensino de química, conteúdo e cidadania.